



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

**III CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
IV SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
III CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

Ética e Direitos Humanos

O Serviço Social no Projeto Violência em Debate: o trabalho dos assistentes sociais no Programa Patronato de Toledo/PR

Adriel José de Quadros¹
Ana Paula Fernandes Raymundo²

Palavras-chave: Patronato; Serviço Social; Violência em Debate.

Key-words: *Patronato; Social Service; Violence in Debate.*

1. INTRODUÇÃO

O Programa Patronato de Toledo/PR é um projeto de extensão vinculado a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Campus Toledo/PR, juntamente com a Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP), exercendo a função de órgão de execução penal em meio aberto, promovendo ações de inclusão social dos(as) assistidos(as) através do monitoramento, fiscalização e acompanhamento do cumprimento das Penas e medidas com determinação judicial na comarca do Município de Toledo. Inserido no campo sociojurídico o Patronato de Toledo/PR conta com uma equipe multidisciplinar composta por técnicos(as), acadêmicos(as) e professores(as) orientadores nas áreas de Administração, Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social (PARANÁ, 2019).

O setor de Serviço Social do Patronato de Toledo/PR conta com 02 (dois) Assistentes Sociais recém-formados e com 02 (duas) acadêmicas bolsistas graduandas do

¹ Assistente Social do Programa Patronato de Toledo/PR, mestrando em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – PPGSS – da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Toledo, bacharel em Serviço Social pela UNIOESTE/Toledo, e-mail: adriel.quadros@outlook.com

² Bolsista Graduanda do Programa Patronato de Toledo/PR, acadêmica do curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Toledo, e-mail: anapaulafernandes95@hotmail.com



curso de Serviço Social da UNIOESTE/Toledo, as bolsistas graduandas do setor também se encontram no cumprimento do processo de estágio supervisionado em Serviço Social, carga horária obrigatória a partir do terceiro ano do curso, sendo realizado duas vezes na semana no período da tarde.

Além das atribuições privativas do setor de serviço social, o Programa Patronato desenvolve coletivamente com todos os setores um projeto denominado "PROJETO VIOLÊNCIA EM DEBATE".

2. O PROJETO VIOLÊNCIA EM DEBATE

Esse projeto engloba ações voltadas para a discussão das diversas expressões da violência que abarcam a sociedade, desenvolvendo atividades como palestras, oficinas, debates, cine-debates, dentre outras, estas norteadas pelas propostas de discussão oriundas do Patronato Central do Estado.

Essas atividades tomam por base alguns projetos, como o "BASTA" que possui uma reflexão a respeito violência no âmbito familiar, com um enfoque no debate a violência contra as mulheres; "BLITZ" que trata sobre as formas de violência no trânsito, principalmente aquelas atreladas ao uso e abuso de bebidas alcoólicas; "ECO-AULAS", que aborda assuntos voltados ao meio ambiente e a preservação de recursos naturais; "PRÓ-LABOR", que aborda discussões voltadas ao mercado de trabalho e como retornar ao mercado de atividades laborais; "SAIBA", que aborda discussões relacionadas ao uso de substâncias psicoativas (drogas) e as faces da violência intrínseca a esse assunto; Além de desenvolver outras abordagens e discussões que são de total valia para o desenvolvimento das atividades do Programa (PATRONATO, 2017).

2.1 O Serviço Social no Projeto Violência em Debate

Além de contribuir com todas as discussões propostas pelo Projeto Violência em Debate, o setor de serviço social conduz as discussões alusivas ao Projeto Basta, propondo atividades norteadas pelo princípio de combate às várias formas de violência, principalmente no âmbito familiar, com atenção especial para os casos de violência contra as mulheres.

Para as atividades do projeto "VIOLÊNCIA EM DEBATE", propomos no mínimo uma atividade mensal de grande porte, em que levamos as discussões em forma de palestras, oficinas, debates e cine-debates ou roda de conversa, geralmente em um local amplo e de fácil acesso para os(as) assistidos(as) e seus familiares. O projeto ainda objetiva a



construção coletiva do real significado de violência, bem como compreender as diversas formas em que se apresenta, uma reflexão constante dos assistidos em suas ações cotidianas, e assim também alcançar uma diminuição de ações de violência seja ela em suas diversas formas (PATRONATO, 2017).

3. METODOLOGIA

Após definir a atividade e o local em equipe, inicia-se o processo de convocação dos assistidos que possuem determinação judicial para comparecimento em reuniões, e o convite aos demais assistidos, vale ressaltar que sendo estendido o convite a aqueles que possuem prestação de serviços à comunidade, sua presença na atividade será contabilizada do total de horas impostas, justamente por se compreender que a prestação de serviços à comunidade está para além de serviços braçais, mas sim buscando ampliar (o acesso a atividades de reflexão, muitas vezes não experimentadas pelos assistidos em outros espaços). FICOU BOM? Os convites aos participantes ocorrem através de impressos entregues nos acompanhamentos ou até mesmo via contato telefônico.

Para os(as) assistidos(as) que possuem obrigatoriedade de comparecimento, procuramos orientá-los quanto a importância de se fazerem presente em determinados eventos, além de enfatizar a oportunidade de adquirir novos conhecimentos. Já para quem não possui obrigatoriedade de comparecimento, ressaltamos a oportunidade de conhecer novos espaços, pessoas e de aprendizado que momentos assim podem proporcionar, já que são espaços abertos para debate e problematizações de situações, muitas vezes corriqueiras, que podem ser melhoradas ou até mesmo transformadas.

4. RESULTADOS

Devido ao grande empenho de toda a equipe em divulgar as atividades e obter um grande número de beneficiados com as temáticas, observa-se que, muitos assistidos(as), mesmo após cumprirem suas determinações judiciais e não necessitarem mais comparecer ao Programa Patronato, ainda optam por serem convidados para participar desses momentos de palestras e oficinas, pois, segundo relatos dos mesmos, conseguiram vislumbrar os benefícios (pessoais e sociais) que a participação pode lhes proporcionar, (sendo talvez um dos poucos espaços em que sentem-se pertencentes e não apenas alheios) uma vez que muitos foram privados e retirados do convívio social.



5. CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto e com base nas experiências do campo de trabalho, concluiu-se essa discussão enfatizando a importância de espaços que proporcionem uma interação e um convívio social onde não haja nem uma forma de discriminação, uma vez que a própria sociedade subjulga e condena pessoas que, em algum momento, tiveram algum conflito perante a justiça, seja com medidas de curta ou longa permanência. É preciso sempre buscar o respaldo nos direitos humanos, sendo esse, um dos princípios éticos de atuação do trabalho do(a) Assistente Social, garantidos pela Lei 8662/93, que regulamenta a profissão e institui o Código de Ética do(a) Assistente Social, é necessário proporcionar aos assistidos uma reflexão constante de forma que se possa quebrar com o ciclo de violência, muitas vezes despercebida.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. **Departamento Penitenciário do Paraná – DEPEN/PR.** Patronato Penitenciário do Paraná – PCTA. Disponível em:
<<http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=38>> Acesso em: 05 abro. 2019a.

PATRONATO. **Projeto Programa Patronato Toledo/PR.** Elaborado pela equipe do programa. Toledo – PR. 2017b.